

---

## O INSTRUMENTO

---

**O primeiro exemplar do Mark 11 foi produzido em Schaffhausen como um relógio de navegação para a Força Aérea Real (RAF) no ano de 1948. Ele não só determinou os padrões em termos de sua funcionalidade técnica; mas também seu design purista de instrumentos inspirou o design de todos os modernos Relógios Pilot da IWC.**

A história do Mark 11 está ligada à história da aviação ou, para ser mais preciso, com a história da navegação. Atualmente, podemos determinar a nossa localização na terra com precisão de metros usando qualquer telefone celular. Com a moderna navegação por satélite, isso é possível mesmo na selva, no mar ou na intensa escuridão da noite. Mas nem sempre foi assim. Durante muitos anos, determinar a posição exata representa um tremendo desafio para as tripulações de navios e, posteriormente, de aeronaves.

Nas décadas de 1930 e 1940, os pilotos comerciais navegavam principalmente usando localizadores ou vôo por VFR. Os militares contavam com um processo de "navegação estimada" (dead reckoning) e a distância percorrida era calculada com base na velocidade e no tempo de voo. Este cálculo combinado ao percurso feito de acordo com a bússola permitia determinar a posição teórica. Entretanto, como não era possível medir a velocidade exata de voo e os ventos laterais podiam fazer com que a aeronave desviasse do curso, essa "navegação estimada" só resultaria, na melhor das hipóteses, em uma estimativa aproximada da posição real.

Após a Segunda Guerra Mundial, a Força Aérea Real (RAF) trabalhou intensamente no desenvolvimento de novos sistemas de navegação - por exemplo, baseados em localizadores ou radares. Naquela época, porém, os "localizadores de rádio" tinham um alcance de cerca de 300 milhas apenas e um radar terrestre não podia transmitir dados úteis através do mar. Esses e outros problemas iniciais com os sistemas eletrônicos forçaram os pilotos a continuar usando a já conhecida e comprovada navegação astronômica.

Este procedimento usado no transporte marítimo foi criado para determinar a longitude e a latitude de acordo com corpos celestes como o sol, a lua ou algumas estrelas pré-determinadas e requer um sextante e um cronômetro - um relógio extremamente preciso. No entanto, estes instrumentos náuticos não são adequados para uso nos cockpits de aeronaves, onde condições completamente diferentes e restrições de espaço prevalecem. Enquanto um sextante adequado para o voo foi desenvolvido relativamente cedo, a busca por um relógio apto para voo mostrou-se mais difícil.

Os primeiros relógios de navegação usados pela RAF eram, na verdade, bastante precisos. No entanto, suas caixas permeáveis feitas de alumínio ou aço cromado não suportavam nem o salgado ar do mar do norte nem o clima quente e úmido da Ásia. As telas de radar usadas para a aproximação do alvo representavam um problema adicional porque elas geram fortes campos magnéticos e, portanto, interferem no ritmo dos relógios no cockpit. Todos esses desafios levaram a RAF a desenvolver um relógio de navegação completamente novo.

O resultado foi o Mark 11, desenvolvido pelos engenheiros da IWC em 1948. O "relógio de pulso dos navegadores Mk. 11 - Ref. 6B/346" continha o extremamente preciso calibre 89 com cronômetro. Sua segunda maior característica foi a proteção altamente eficaz contra o campo magnético. Como o material antimagnético comumente usado naquele tempo era suscetível ao desgaste, os engenheiros da IWC construíam uma gaiola feita de ferro doce e que, junto com o mostrador, formava a parte superior do relógio. O vidro frontal dos relógios tinha proteção especial para garantir que permanecesse no lugar mesmo que a pressão caísse subitamente dentro do cockpit. Por fim, o mostrador de alto contraste com material luminoso facilitou a leitura da hora, mesmo à noite ou em más condições de visibilidade.

O Mark 11 não apenas definiu os padrões em termos de tecnologia, mas também em termos de visual. Durante sua vida útil, o design do relógio de navegação foi continuamente aperfeiçoado. Em seu lançamento em 1949, os números de "1" a "12" ainda estavam escritos. Os pequenos retângulos nas posições "3", "6", "9" e "12" já eram feitos de material luminoso. Em 1952, o número "12" foi substituído pelo triângulo característico com um ponto em cada lado tornando-se em uma das características visuais mais importantes dos Relógios Pilot da IWC.

Durante 15 anos, a RAF só forneceu o Mark 11 aos seus melhores navegadores. A partir da década de 60, os pilotos da força aérea britânica tiveram o privilégio de usar a peça. O valor que a RAF atribuiu a esses relógios de navegação também é destacado pelo fato de que ninguém, além do Observatório Real de Greenwich, tem permissão para repará-los. A manutenção dos relógios é anual e adaptada com precisão aos padrões de movimento de cada. Nenhum outro relógio na história da RAF foi mantido com mais intensidade.

Mesmo com a introdução anterior do sistema de sinalizadores livres de interferência, o Mark 11 permaneceu um importante "sistema de navegação reserva" no caso de problemas técnicos e até sua aposentadoria em 1981, o relógio também era usado por outros países da Comunidade Britânica, como a África do Sul, Austrália e Nova Zelândia. O ícone de Schaffhausen também trilhou seu caminho para a aviação civil, a saber, a companhia aérea BOAC (British Overseas Airways Corporation). Até o início da década de 70, os pilotos que voavam pelo Oceano Índico em direção à Austrália calcularam sua posição usando um sextante e um Mark 11.

Este relógio também aparece em outra história: O neozelandês Sir Edmund Hillary não foi apenas a primeira pessoa a conquistar o Monte Everest como também liderou a terceira equipe que chegou ao polo sul por terra em 1958. Para determinar sua posição durante esta expedição, o navegador da Força Aérea da Nova Zelândia contou com seu relógio: um Mark 11 da IWC Schaffhausen.

**IWC SCHAFFHAUSEN**

Apostando claramente na tecnologia e no desenvolvimento, a marca suíça de relógios IWC Schaffhausen fabrica desde 1868 cronógrafos de valor duradouro. A empresa tornou-se uma referência internacional devido à sua paixão por soluções inovadoras e engenhosidade técnica. Como uma das marcas líderes mundiais no segmento de relógios de luxo, a IWC cria obras-primas da alta relojoaria que combinam engenharia e precisão com design exclusivo. Enquanto empresa com responsabilidade ambiental e social, a IWC promove a produção sustentável, apoia instituições de todo o mundo em seu trabalho com crianças e jovens e cultiva parcerias com organizações comprometidas com a proteção do meio ambiente.

**DOWNLOADS**

As imagens estão disponíveis gratuitamente em [press.iwc.com](http://press.iwc.com)

**MAIS INFORMAÇÕES**

IWC Schaffhausen  
Departamento de Relações Públicas  
E-mail [press-iwc@iwc.com](mailto:press-iwc@iwc.com)  
Website [press.iwc.com](http://press.iwc.com)

**INTERNET E SOCIAL MEDIA**

Website [iwc.com](http://iwc.com)  
Facebook [facebook.com/IWCWatches](https://facebook.com/IWCWatches)  
YouTube [youtube.com/iwcwatches](https://youtube.com/iwcwatches)  
Twitter [twitter.com/iwc](https://twitter.com/iwc)  
LinkedIn [linkedin.com/company/  
iwc-schaffhausen](https://linkedin.com/company/iwc-schaffhausen)  
Instagram [instagram.com/iwcwatches](https://instagram.com/iwcwatches)  
Pinterest [www.pinterest.com/iwcwatches/](https://www.pinterest.com/iwcwatches/)  
Google+ <https://plus.google.com/+iwcwatches>